

Lula autoriza liberação de FGTS e empréstimo do BNDES ao RS

Governo federal libera FGTS e R\$ 1 bilhão em linha de crédito

Comunicado foi feito pelo presidente Lula após reunião com a equipe que discutia ações de socorro aos atingidos por enchente

O governo federal anunciou ontem a liberação de R\$ 600 milhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ainda que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) irá liberar linha de crédito com juro zero no valor total de R\$ 1 bilhão.

No último domingo, o então presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, esteve no Vale do Taquari e já havia anunciado uma ajuda no valor de R\$ 741 milhões.

O anúncio foi feito após reunião com a equipe do governo que discutia ações de socorro ao RS. O presidente afirmou que os recursos do BNDES irão beneficiar pessoas jurídicas nas ações de recuperação da economia do Vale do Taquari. Já os recursos do FGTS deverão contemplar 354 mil trabalhadores que têm recursos no fundo.

– Eu e o companheiro Alckmin acabamos de fazer uma reunião com a comissão que foi criada para tratar dos problemas do Rio Grande do Sul. Além dos R\$ 740 milhões anunciados por ele no último domingo, nós tomamos uma decisão agora de fazer uma concessão de empréstimo do BNDES de R\$ 1 bilhão para ajudar

a recuperar a economia de todas as cidades. E, ao mesmo tempo, a liberação de R\$ 600 milhões do fundo de garantia para atender 354 mil trabalhadores que têm fundo de garantia – afirmou o presidente em vídeo gravado para as redes sociais.

No vídeo, Lula também assegurou que o governo está acompanhando a situação delicada que o Estado enfrenta e que trabalha para prestar atendimento aos necessitados da região.

– O que eu posso garantir ao povo do Rio Grande do Sul, ao povo da região que foi prejudicada pela chuva, é que o governo federal não faltará no atendimento das necessidades do povo da região, seja pequeno e médio empresário, morador, pessoas que perderam as casas. Vamos cuidar do povo com muito carinho, porque o povo não pode sofrer do jeito que está sofrendo – completou Lula.

Casas

O governo federal também prepara medidas para apoiar a reconstrução de casas destruídas e incentivar a retomada da atividade econômica nas regiões atingidas, segundo disse o ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência, Paulo Pimenta, em entrevista a Zero Hora.

Senado aprova estado de calamidade até final de 2024

MATHEUS SCHUCH
matheus.schuch@rdgaucha.com.br
Brasília

O Senado aprovou ontem projeto de decreto legislativo que reconhece o estado de calamidade pública no RS até o final de 2024. De autoria do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o texto contempla um pedido do governador Eduardo Leite.

O governador solicitou a ampliação do prazo de vigência para flexibilizar as regras fiscais. Com isso, ficará imune de sanções por eventual descumprimento de trechos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que incluem, por exemplo,

a ampliação de gastos ou de incentivos tributários em situações relacionadas às enchentes. Agora, o projeto será remetido para análise da Câmara dos Deputados.

Um decreto assinado na semana passada pelo governador prevê duração de 180 dias do estado de calamidade pública de 79 municípios. A medida também possibilita compras e obras públicas emergenciais, além de garantir formalizações para o recebimento de recursos federais.

Leite disse em ofício enviado ao Congresso que a ampliação é ponto central na tarefa de manter o funcionamento do Estado e atenuar os efeitos das enchentes.



Equipe conta, em média, com 50 pessoas que produzem as refeições nas Univates, em Lajeado

Voluntários preparam mais de mil marmitas a cada dia

IAN TÂMBARA
ian.tambara@rdgaucha.com.br

O perfume agradável de uma galinhada bem temperada saindo da panela de ferro só não é melhor do que a satisfação de quem irá saborear o prato produzido por voluntários da Universidade do Vale do Taquari (Univates). Desde os primeiros dias após as enchentes, uma equipe de pessoas se reuniu para produzir marmitas e distribuir para pessoas que estão sem conseguir cozinhar na região.

A equipe conta, em média, com 50 voluntários por dia, que fazem todo o trabalho de preparação das refeições, embalagem, separação, transporte e entrega. Assim, formam uma verdadeira linha de produção da solidariedade.

– As pessoas estão muito gratas. Ganhamos muito mais em gratidão do que o que a gente oferece em alimento – afirma Marta Luciano, 63 anos, uma das líderes da cozinha.

As equipes se dividem em sintonia. Saladas, prato principal e até sobremesa – tudo embalado e separado.

Proposta de bancadas

As bancadas gaúchas de PT e PCdoB encaminharam aos governos federal e estadual duas propostas de criação de linhas de crédito especial aos atingidos pela enchente. O primeiro pedido foi entregue ao presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, na visita da comitiva federal. Nos mesmos moldes, uma segunda proposta foi protocolada ontem na Assembleia gaúcha para solicitação de amparo estadual.

Conforme o coordenador da iniciativa, Bruno Salvatori, 33 anos, são entregues em torno de 1,1 mil marmitas diariamente.

– Nos primeiros dias, distribuímos sanduíches. Mas, a partir do contato com um amigo que é chef de cozinha, tivemos a ideia de começar a produzir as marmitas – explica Bruno, que é advogado.

Carinho

O foco das doações tem sido, principalmente, regiões do interior do Vale do Taquari e bairros periféricos de Lajeado.

– O fogão eu salvei, mas não tenho louça, não tenho a cozinha, nada. Com eles (voluntários) aqui, estamos muito bem amparados – ressalta Iraci Silveira, 59 anos, moradora do bairro Conservas.

As marmitas também carregam um tempero especial: o carinho. Em cada pote, os voluntários escrevem frases de apoio, como “feito com amor para você” ou “força, tudo vai dar certo”. Quem quiser ajudar pode entrar em contato pelo Instagram @brunozsalvatori.

Novos prazos para tributos

Os contribuintes das cidades afetadas pelas enchentes no RS terão novos prazos para pagamento de impostos federais e parcelamentos. Também foram suspensos os atos resultantes de processo por dívidas com a Receita Federal, conforme portaria. Os novos prazos estabelecidos são 29 de dezembro, para pagamento de tributos, ou parcelas, que venceriam em setembro. E os tributos, ou parcelas, com vencimento em outubro poderão ser pagos até 31 de janeiro de 2024.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS**Página:** 8